

PERSPECTIVAS

Newsletter

Nº29 ABR / MAI / JUN 2021



Plano de Recuperação e Resiliência
abre novas janelas de oportunidade
para o sector

**Formação e
certificação de
Instaladores**

*Porque ninguém nasce
instalado*

Plano de Recuperação e Resiliência – uma janela de oportunidade para o sector

O Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) português assenta em três dimensões estruturantes para a economia portuguesa: Resiliência, Transição Climática e Transição Digital. A dimensão 'Resiliência' pretende combater os efeitos económicos e sociais provocados pela pandemia da COVID19 e fortalecer a competitividade e sustentabilidade das empresas. A 'Transição Climática' aposta na eficiência energética, nas energias renováveis e na redução de emissões de CO₂, estando alinhada com o compromisso assumido de se atingir a neutralidade carbónica até 2050. A 'Transição Digital' procura preparar e adaptar as competências dos portugueses e das empresas para responderem positivamente ao crescente desafio da digitalização.

Neste quadro, novas oportunidades se abrem para o setor das janelas, portas e fachadas, sobretudo, tendo em conta os seguintes 6 eixos de investimento contidos no PRR: i) a forte aposta na reabilitação dos edifícios de habitação e no aumento da eficiência energética; ii) o combate à pobreza energética; iii) a descarbonização

da indústria; iv) o financiamento para a reabilitação energética; v) o reforço normativo e regulamentar e vi) a formação e requalificação de empresas e colaboradores na área digital. Com estes 6 eixos de investimento, as empresas do sector das janelas, portas e fachadas têm a possibilidade de recuperar a atividade, manter e criar novos postos de trabalho, modernizarem-se e reforçarem a sua competitividade.

Por sua vez, sabemos que o contributo das janelas, portas e fachadas eficientes para a melhoria do conforto e eficiência energética é indispensável para a execução das medidas prevista no PRR e no alcance dos objetivos definidos. Deste modo, é urgente que as empresas possam estar preparadas para construir o seu futuro, preparando o lançamento de novos produtos e serviços, capazes de responderem às novas e futuras exigências da reabilitação dos edifícios. Novos produtos e serviços que acrescentem valor, reforçando igualmente novas competências de todos os colaboradores das empresas.



João Ferreira Gomes
Presidente

Contribuir para melhorar o conforto térmico e acústico das habitações portuguesas, ao mesmo tempo que permitem poupanças na fatura energética continuará a ser a missão deste setor. A instalação de novas janelas, portas e fachadas eficientes é, assim, um contributo indispensável para implementar as medidas previstas no PRR.

Um sector que pode continuar a assegurar o seu futuro com redobrada confiança.

Mantenha-se actualizado.
Visite a página da ANFAJE na internet.
www.anfaje.pt

ANFAJE 
Associação Nacional de Fabricantes de Janelas Eficientes

CONTACTOS ÁREA RESERVADA TORNE-SE ASSOCIADO
HOME ANFAJE JANELAS EFICIENTES COMUNICAÇÃO NOTÍCIAS & AGENDA ACADEMIA ANFAJE

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA





energeto®

A melhor combinação entre a madeira e o alumínio, numa janela de PVC

Com a aliança aludec e woodec, as propriedades de uma janela de PVC são combinadas com o design e toque de uma janela de madeira e alumínio:

A aludec oferece uma superfície particularmente agradável e estruturada com aspeto de alumínio, por sua vez, a woodec não só se parece com madeira, como também proporciona o mesmo toque.

+ O melhor de dois mundos: + resistente aos riscos + resistente aos químicos

Uma combinação perfeita para o interior e o exterior.
Com esta aliança consegue uma janela de PVC com uma aparência única de madeira e alumínio!

www.aluplast.net

**aluplast®**
Kunststoff-Fenstersysteme

ÍNDICE



EM FOCO

Plano de Recuperação e Resiliência abre novas janelas de oportunidade para o sector



ARTIGOS DE OPINIÃO



APONTAMENTOS TÉCNICOS
Sistemas de Caixilharia Corta-Fogo: importância na sua segurança contra incêndios



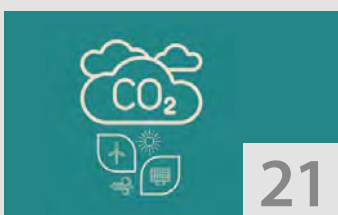
FOCO INTERNACIONAL



EMPRESAS ANFAJE EM DESTAQUE
NAVARRA e ALUTAIPAS



PROJECTOS E ACÇÕES ANFAJE



NOTÍCIAS PARA O SECTOR



NOVIDADES DOS ASSOCIADOS



VANTAGENS DE SER ASSOCIADO!



AGENDA

ABRIL

6

Sessão de apresentação Portal casA+ ADENE – on-line

19

Webinário «O Digital no suporte e crescimento da área comercial»
ACADEMIA ANFAJE – on-line

20

Webinário «Normas harmonizadas no sector da construção»
IPQ – on-line

29

Webinário «Digitalização no fabrico de janelas»
INTEREMPRESAS – on-line

30

Especial Janelas Eficientes
ANFAJE + JORNAL EXPRESSO

MAIO

11-13

VIII Semana da Reabilitação Urbana de Lisboa
VIDA IMOBILIÁRIA – on-line

20

Webinário «Internacionalização através do digital»
ACADEMIA ANFAJE – on-line

26

Curso de Prescritores de Janelas Eficientes
ACADEMIA ADENE – on-line

JUNHO

4

Especial Janelas, Portas e Caixilharias
ANFAJE + CONSTRUIR

17

DC Meeting
EUROWINDOOR – on-line

Plano de Recuperação e Resiliência abre novas janelas de oportunidade para o sector



A pandemia de Covid-19 provocou a mais grave crise da História da União Europeia (UE), o que levou a Comissão Europeia (CE) a activar o Mecanismo

de Recuperação e Resiliência para que todos os Estados-Membros possam beneficiar de apoios e estratégias que promovam a recuperação económica, a sustentabilidade e a inovação tecnológica.

É neste contexto, que surge o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) português, um documento estratégico centrado em três grandes dimensões, «Resiliência», «Transição Climática» e «Transição Digital», no qual 37 reformas estruturais, 20 componentes e 83 investimentos serão realizados com o objectivo de assegurar a saída da crise económica originada pela pandemia de COVID19 e a construção de um futuro mais resiliente para Portugal. O PRR terá um envelope financeiro de cerca de 14 mil milhões de euros (M€), em subvenções, e de cerca de 2,7 M€ em empréstimos, distribuído anualmente, durante o período de 2021 a 2026.

Depois do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) ter estado em consulta pública, na qual a ANFAJE participou dando o seu parecer e contributos, a CE recebeu, no passado dia 22 de abril, a versão final do documento. Importa salientar que o documento foi redigido tendo em conta as recomendações específicas para cada país e de acordo com os seis pilares relevantes da política da UE: transição verde; transformação digital, crescimento inteligente, sustentável e inclusivo; coesão social e territorial; saúde e resiliência económica, social e institucional, e políticas para a próxima geração.

POSITION PAPER



Documento em Discussão Pública

"Visão estratégica para o Plano de Recuperação Económica de Portugal 2020-2030"

A ANFAJE tendo vindo a acompanhar atentamente as medidas incluídas no PRR. Por isso, considera que as suas três dimensões, «Resiliência», «Transição Climática» e «Transição Digital», abrem novas oportunidades para o sector das janelas, portas e fachadas eficientes.



A dimensão «Resiliência», que pretende combater os efeitos económicos e sociais da Covid-19 e fortalecer a competitividade das empresas e do território, contará com um valor de 11.125 M€. Este valor previsto vai permitir ao Governo português, realizar o maior investimento público em habitação das últimas décadas, no valor total de 2.733 M€. Na componente Habitação, uma parte deste valor será destinado à construção e reabilitação de edifícios de serviços públicos e de habitação social, o que terá um reflexo positivo na actividade das empresas do nosso sector. Outra componente com vantagens para as empresas do sector é a Capitalização e Inovação Empresarial, que contará com um total de 2.914 M€ para aumentar a competitividade e a resiliências das empresas, numa aposta clara na industrialização e na inovação, para alavancar o potencial de crescimento da economia portuguesa e o Desenvolvimento Sustentável. Nesta componente estão ainda previstos reformas e investimentos para colmatar a falha de mercado no acesso a financiamento empresarial, e, em particular, os problemas de solvência das empresas portuguesas.

Inscrita no quadro do Pacto Ecológico Europeu (*Green Deal*) e na Lei Europeia do Clima, a «Transição Climática» aposta, cerca de 3.100 M€, na eficiência energética, nas energias limpas e renováveis, na economia circular, na sustentabilidade e na redução das emissões de CO₂, com vista à neutralidade carbónica. A Descarbonização da Indústria e a Eficiência Energética dos Edifícios são duas das componentes da «Transição Climática», cujo sucesso dos respectivos investimentos dependerá, em parte, da instalação de novas janelas, portas e fachadas eficientes e da modernização das empresas do sector.

Para a **reabilitação e melhoria da eficiência energética dos edifícios portugueses** está previsto um investimento total, no valor de **610 milhões de euros** (repartidos no período 2021-2026), o que será uma clara janela de oportunidade para as empresas do sector. A reabilitação dos edifícios residenciais, públicos e de serviços terá de ser realizada tendo em conta a instalação de janelas, portas e fachadas eficientes, uma vez que estes produtos, pelas suas ➔

características técnicas, permitem melhorar o conforto e a eficiência energética dos edifícios, aumentar o isolamento térmico e acústico, diminuir as perdas térmicas e reduzir a dependência, as facturas e os consumos energéticos e as emissões de CO₂. Assim, o PRR prevê uma dotação no valor de 300 M€ para a Eficiência Energética em Edifícios residenciais, que serão geridos pelo Fundo Ambiental, apontando claramente como uma das acções possíveis as “melhorias passivas ao nível da envolvente, através, por exemplo, do isolamento térmico das paredes, das coberturas e dos envidraçados”. O mesmo poderá acontecer na Eficiência Energética em Edifícios da administração pública central (dotação no valor de 240 M€) e em Edifícios de serviços (dotação no valor de 70 M€), também sob a responsabilidade do Fundo Ambiental.

A forte aposta na eficiência energética contribuirá também para combater a pobreza energética, em Portugal, uma fragilidade social para a qual a ANFAJE já tinha alertado, em 2019 e 2020. É de realçar ainda que esta componente está alinhada com a chamada Vaga de Renovação (*Renovation Wave*), uma das iniciativas emblemáticas do Mecanismo de Recuperação e Resiliência da UE, que pretende duplicar a actual taxa média de reabilitação de edifícios nos Estados-membros, de 1%/ano para 2%/ano, fundamental para reduzir os consumos energéticos e as emissões de CO₂ e atingir a desejada neutralidade climática até 2050.

A componente Eficiência Energética de Edifícios conta com as seguintes reformas: **Estratégia de Longo Prazo para a Renovação de Edifícios (ELPRE); Programa ECO.AP 2030; e Estratégia Nacional de Longo Prazo para o Combate à Pobreza Energética** (que já foi alvo de análise por parte da ANFAJE e discutido no Encontro Nacional do Sector, em 2019).

A «Transição Digital» tem como objectivo a formação e requalificação de empresas e colaboradores para que respondam aos novos desafios da Era da Digitalização, e conta com um investimento total de 2.460 M€, revelando-se uma excelente janela de oportunidade para melhorar as qualificações digitais dos profissionais, para maximizar a rentabilidade dos modelos de negócio e para modernizar as empresas do nosso



REABILITAÇÃO E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E CLIMÁTICA, CRIAÇÃO DE EMPREGO E RESILIÊNCIA NACIONAL E SOCIAL

REFORMAS

- Estratégia de Longo Prazo para a Renovação de Edifícios
- Programa de Eficiência de Recursos na Administração Pública 2030 (ECO.AP 2030)
- Estratégia Nacional de Longo Prazo para o Combate à Pobreza Energética

INVESTIMENTOS

- Eficiência energética em edifícios residenciais 300 M€
- Eficiência energética em edifícios da Administração Pública Central 240 M€
- Eficiência energética em edifícios de serviços 70 M€

sector. Para a componente Empresas 4.0, que pretende reforçar a digitalização das empresas e recuperar o atraso face ao processo de transição digital, o PRR prevê 650 M€ que permitirão criar dois programas de formação, na área da digitalização, promover a transformação dos modelos de negócio das PME portuguesas rumo à sua digitalização e a catalisação da transição digital das empresas ao reduzir a utilização de papel e ao criar um ambiente de negócios digital mais seguro e confiável.

O PRR anuncia metas ambiciosas nas suas três dimensões, o que é uma enorme janela de oportunidade para a instalação de novas janelas, portas e fachadas eficientes, para a criação e manutenção dos postos de trabalho, para o reforço da competitividade e da modernização das empresas, em suma, para a recuperação económica do sector. Por seu lado, os clientes particulares, ao beneficiarem das medidas de apoio à instalação de novas janelas

eficientes, poderão ter casas mais confortáveis, em termos térmicos e acústicos, facturas energéticas mais baixas, imóveis mais valorizados, melhor qualidade do espaço interior e, conseqüentemente, melhor produtividade laboral e qualidade de vida. Por último, Portugal beneficia ainda da diminuição da dependência energética, ao melhorar a eficiência energética dos edifícios portugueses, rumo à Neutralidade Carbónica.

Importa ainda salientar que o PRR se insere no âmbito de uma visão mais global que cobre um período temporal até 2030, a denominada ‘Estratégia Portugal 2030’, para a qual estão disponíveis outros instrumentos financeiros no total de 61 mil milhões de euros (de 2021 a 2029), como é o caso dos Quadros Financeiros Plurianuais e do *Next Generation EU*, e tem por base a «Visão estratégica para o plano de recuperação económica de Portugal 2020-2030». ■

Calendarização 2021-30: Financiamento das Medidas de Investimento Económico e Social

2021 2022 2023 2024 2025 2026 2027 2028 2029

PT 2020

11,2 mil M€ (3,7 mil M€/ano)

NEXT GENERATION EU

REACT EU

2 mil M€ (700 M€ / ano)

Plano de Recuperação e Resiliência

13,9 mil M€ subvenções + 2,7 mil M€ empréstimos (2,3 mil M / ano + 450 M€ / ano)

Desenvolvimento Rural + Fundo Transição Justa

0,5 mil M€ (83 M€ / ano)

TOTAL

16,4 mil M€ subvenções + 2,7 mil M€ empréstimos (2,7 mil M€ / ano + 450 M€ / ano)

QUADRO FINANCEIRO PLURIANUAL 2021 - 2027

33,6 mil M€ (3,7 mil M€ / ano)

PT 2020 + NEXT GENERATION EU + QUADRO FINANCEIRO PLURIANUAL 2021 - 2027

61,2 mil M€ em subvenções (6,8 mil M€ / ano)

ORÇAMENTOS DE ESTADO

Fundos Nacionais

FORMAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE INSTALADORES – Porque ninguém nasce instalado



Artur Mexia
Vice-presidente da ANFAJE

À semelhança de tantas outras actividades, o mercado das janelas e fachadas tem evoluído significativamente ao longo dos últimos anos.

A aplicação da marcação CE trouxe o benefício da regulamentação dos critérios de produção em fábrica, de ensaio das soluções tipo e da classificação do desempenho para cada tipologia.

Contudo, o hábito não faz o monge. Uma janela produzida com excelente qualidade, incorporando sistemas e soluções de topo, demonstrando elevados resultados em termos de características de desempenho testadas em laboratório, resulta por vezes num fracasso funcional e estético quando instalada em obra.

Então o que falhou?

Claramente o problema só pode ser atribuído à deficiente instalação e existem diversas razões para o insucesso que podem derivar desta fase do processo:

- má qualidade do vão em que se insere, tanto em nova construção como em reabilitação, imputável a vários motivos: (irregularidades ou degradação dos materiais, falta de nivelamento e de prumo, sujidades),
- fixação irregular, deficiente ou inapropriada à tipologia em questão,
- deficiência ou ausência de materiais de calafetagem,
- falhas de afinação após a instalação,
- operação inapropriada por parte dos utilizadores.

Uma forma de evitar, impedir ou minorar a ocorrência de tais anomalias ou disfunções, é apostar na qualificação profissional dos instaladores.

Na generalidade do nosso mercado a fabricação/montagem e a instalação das janelas é efectuada pela mesma entidade, mas fica a impressão de haver um maior investimento em ter quadros e operários qualificados na fábrica preocupados com a manufactura e montagem dos caixilhos (vidro incluído), descurando-se a fase

final de aplicação das janelas em obra. As responsabilidades de manuseamento e instalação em obra ficam muitas vezes a cargo de operários menos qualificados e pouco experientes onde se procura explorar a força de carga e se relega para segundo plano a capacidade de executar com discernimento a uma aplicação criteriosa dos caixilhos nos vãos (cuja preparação também não foi, em muitos casos, objecto dos devidos cuidados preliminares).

É por isso que a formação profissional dos instaladores é necessária e imprescindível para elevar o nível de qualidade das janelas, respondendo assim às expectativas dos clientes.

Não sendo ainda uma actividade com um perfil curricular bem definido ao nível da classificação das profissões nacionais é importante definir um referencial de formação adequado que contemple as diversas funções envolvidas no transporte, aplicação, selagem e afinação das caixilharias. Esta competência formativa é da responsabilidade do IEFP e a ANFAJE está a apoiar esta instituição na definição do referencial de formação e na criação das condições para o treinamento teórico-prático necessário à qualificação e certificação dos instaladores.

A instalação de janelas requer legislação adequada para o seu exercício. É neste contexto que também a ANFAJE, em defesa da diferenciação dos seus Associados, vem estimulando a preparação e publicação de normativas que, a nível nacional, façam a regulamentação da actividade de instalação de janelas e fachadas, assim como de outros complementos de caixilharia.

Só deste modo se conseguirá catapultar a qualidade das soluções para um patamar mais elevado onde a eficiência, funcionalidade e durabilidade dos produtos garantam a satisfação dos clientes e utilizadores finais. ■

Portal casA+ Seja bem-vindo ao Portal da sua casa!



António Batalha
Gestor do Portal casA+



No âmbito da sua missão de promoção da eficiência energética, a ADENE lançou, no passado dia **6 de Abril**, o **Portal casA+** (www.portalcasamais.pt), uma plataforma digital dirigida aos proprietários (ou arrendatários) de um imóvel, que centraliza num só local toda a informação relevante sobre a habitação. O Portal casA+ é uma ferramenta de promoção de soluções de eficiência energética e hídrica e de sensibilização do consumidor com vista à redução dos consumos das habitações e à maior qualidade de vida dos seus ocupantes.

O casA+ dá a conhecer ao proprietário, as características do imóvel em detalhe bem como o respectivo desempenho energético e hídrico, disponibilizando informação sobre melhoria de desempenho e poupança. O Certificado Energético (CE) do imóvel pode ser associado, disponibilizando parte da informação sobre o mesmo e respectivas indicações do Perito Qualificado.

Uma das mais valias do Portal casA+, reside na possibilidade de os clientes contactarem diretamente as empresas

e os profissionais qualificados que estejam registados no Portal (empresas e profissionais previamente validados pela ADENE, com vista à implementação de medidas de melhoria na habitação). Através do Portal casA+, os cidadãos conseguem solicitar orçamentos, pedir esclarecimentos e propostas às empresas registadas, bem como adquirir informações úteis, relativamente a soluções de eficiência, guias e informações técnicas e sobre os incentivos e financiamentos adequados a cada situação.

O esclarecimento e a formação dos cidadãos é um dos pontos fulcrais para a redução do consumo energético dos edifícios, sendo a educação e a sensibilização um dos primeiros passos para a adoção de sistemas e soluções mais eficientes, com vista à neutralidade carbónica dos edifícios. É com este ímpeto que o portal casA+, estabelece um grande compromisso com a sustentabilidade e eficiência dos materiais, contribuindo para a mitigação das alterações climáticas e para a literacia da eficiência energética. →



Sobre os números alcançados durante o período de experimentação conquistamos, neste curto espaço de tempo, o facto de ter atingido quase 2000 registos de proprietários/ arrendatários, resultando em cerca de 400 pedidos de propostas de intervenção de eficiência energética, contando também com mais de 140 de empresas aderentes prestadoras de serviços. Esta nossa conquista não teria sido possível sem a preciosa colaboração da ANFAJE e algumas das suas empresas associadas e aderentes ao CLASSE+, que connosco iniciaram um projecto piloto durante o ano de 2020, como empresas pioneiras da área das Janelas Eficientes que nos ajudaram a desbravar o caminho.

O casA+ tem como um dos seus eixos de actuação a Sinergia que disponibilizamos aos aderentes da iniciativa CLASSE+, proporcionando a adesão gratuita ao Portal casA+, conforme o plano subscrito no CLASSE+. Disponibilizamos também, a todas as empresas e nomeadamente aos Associados da ANFAJE a possibilidade de aderir de forma gratuita ao directório de empresas, possibilitando um maior reconhecimento por parte dos consumidores.

O Portal casA+ tem como objectivo tornar a sua casa mais eficiente e confortável todos os dias, ajudando no combate à pobreza energética, enquanto possibilita a criação de ambientes domésticos de maior conforto e eficiência energética. ■

Portal casA+
Aderentes - Empresas Pioneiras

Empresas Pioneiras – Janelas Eficientes

Colaboração com ANFAJE

The infographic displays a collection of logos for various companies involved in the Portal casA+ initiative. The logos are arranged in a grid-like fashion, with a green arrow pointing right at the top left and a yellow arrow pointing right at the bottom right. The logos include:

- Bene PVC
- Janelas TAGUS PVC
- mywindow
- CAIXIAVE
- JAS
- FWD
- mmwindow
- PVC TECH
- SIFERGAL
- eurocaixilho
- Janela Pura
- CPINHEIRO
- JANELAS 4 LIFE
- Deleme Janelas
- Classe PVC
- Peraltafil
- ANFAJE

At the bottom left, there is a logo for '20 anos 1970' and at the bottom right, a logo for 'Com toda a energia'.

Sistemas de Caixilharia Corta-Fogo: a sua importância na segurança contra incêndios em edifícios

(2ª parte do artigo cuja 1ª parte foi publicada na Newsletter N.º 28)



Pedro Gomes dos Santos, MSc.
Director Técnico na REYNAERS
PORTUGAL e Coordenador do CT
Tecnologia de Fachadas do Gabinete
Técnico da ANFAJE

Resumo: Os sistemas corta-fogo têm uma função determinante para a preservação da segurança de pessoas e bens nos edifícios. Da qualidade dos sistemas e subprodutos aplicados, bem como da transformação e aplicação por quadros devidamente formados e qualificados, no cumprimento dos regulamentos e normas aplicáveis, depende a eficácia destes sistemas de segurança passiva nos edifícios.

Marcação CE de sistemas Corta-fogo

No seguimento da publicação da EN 14351-2:2018 em Novembro de 2018, a partir de 01 de Novembro de 2019 cessou o período de coexistência entre aceitação de aprovações nacionais e Marcação CE, tornando-se obrigatória a Marcação CE igualmente para portas corta-fogo.

Esta obrigação complementa a publicação em 2006 da norma de produto hEN14351-1:2006+A2:2016

e das suas emendas de 2010 e 2016 da publicação, bem como da hEN16034:2014 publicada em Outubro de 2014 e acordada a 1 de Novembro de 2016. Posto isto, os fabricantes de sistemas corta-fogo deverão garantir o cumprimento da lei e da regulamentação aplicável ao fabrico e instalação destes sistemas de segurança.

Assim, a implementação de um sistema de atestação de conformidade de nível 1, com recurso a um organismo notificado, é compulsiva e a implementação de um sistema de controlo de produção em fábrica mais exigente e com controlo externo será igualmente necessário. As empresas detentoras de sistemas, para além de apoio e suporte na implementação destes processos nos fabricantes e instaladores, têm de facultar formação e sessões de esclarecimento aos seus clientes no sentido de facilitar a aposição de Marcação CE e especialmente garantir que as suas soluções são devidamente transformadas e instaladas.

O Regulamento (UE) N.º 305/2011, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 9 de março de 2011, estabelece condições harmonizadas para a comercialização dos produtos de construção e revoga a Directiva 89/106/CEE do Conselho (antiga Directiva aos Produtos da Construção).

O Decreto-Lei n.º 130/2013, de 10 de setembro, executa na ordem jurídica interna (República Portuguesa) o disposto no Regulamento (UE) n.º 305/2011, estabelece as condições harmonizadas para a comercialização dos produtos de construção e revoga a Directiva n.º 89/106/CEE do Conselho, de 21 de dezembro de 1998.

O não cumprimento da lei 130/2013 implica aplicação de coimas até 44 890€ por parte da ASAE.

São abrangidos todos os produtos de construção destinados a ser incorporados de modo permanente numa obra de construção cujo desempenho influencia o desempenho das obras de construção, no que refere aos seus requisitos básicos.

As características essenciais dos produtos de construção são estabelecidas nas especificações técnicas harmonizadas em função dos requisitos das obras de construção.

Os requisitos básicos das obras de construções são:

- Resistência mecânica e estabilidade;
- Segurança contra incêndio;
- Higiene, saúde e ambiente;
- Segurança e acessibilidade na utilização;
- Proteção contra ruído;
- Economia de energia e isolamento térmico;
- Utilização sustentável dos recursos naturais.



Secção tipo numa travessa inferior de uma porta corta-fogo EI60

Os organismos envolvidos nos sistemas de Avaliação e Verificação da Regularidade de Desempenho, para os produtos de construção são os seguintes:

- Organismos de certificação de produtos – sistema 1+, sistema 1 e sistema 2+;
- Organismos de certificação do controlo da produção em fábrica – sistema 2+;
- Laboratório de ensaios – sistema 3.

O fabricante é o único responsável por um sistema de controlo de produção na fábrica que garanta que o produto está em conformidade com as especificações técnicas correspondentes, nomeadamente as Normas Harmonizadas (hEN) e aprovações técnicas europeias (ATE).

Certificação

O primeiro passo é solicitar formação em sistemas Corta-Fogo, nomeadamente sistemas de batente ou fachada. A forma ideal é contactar os seus fornecedores de soluções (detentores de sistemas) atempadamente para que não esteja sob pressão para garantir uma certificação que carece de especial atenção e um tempo de elaboração necessário.

Após as formações concluídas, tanto práticas como teóricas, deverá ser emitido um certificado que atesta a formação atribuída aos fabricantes nos sistemas em concreto e assim ficarão aptos para a transformação desses sistemas Corta-Fogo.

Sistema de avaliação de Conformidade 1

Para os produtos corta-fogo, além do normal processo relativo à Marcação CE, é igualmente necessário cumprir com um sistema de avaliação de conformidade 1.

Existem vários sistemas de avaliação de conformidade dos produtos para a construção mediante a importância do produto em si.

No quadro ZA.2 da NP EN 14351-1:2006+A2, define-se que para aplicações Corta-Fogo ou de Desenfumagem, o Sistema de avaliação de conformidade é do tipo 1 e no quadro ZA.3a da mesma norma, indica que é necessário o acompanhamento permanente e a avaliação do Controlo de Produção em Fábrica (FPC) por um organismo notificado conforme descrito no ponto 7.5 da mesma norma.

Os fabricantes e instaladores podem socorrer-se dos organismos de certificação de produtos para sistema AoC 1 de acordo com a decisão 99/93/EC para iniciarem o processo de certificação.

O instalador de sistemas corta-fogo, de acordo com a Portaria 773/2009, deverá seguir o procedimento de registo junto da ANPC, tal como todas as entidades que exerçam a actividade de comercialização, instalação e ou manutenção de produtos e equipamentos de segurança contra incêndio em edifícios (SCIE) e cumprir com os requisitos nela descritos.

A responsabilidade pelo cumprimento da Lei é do fabricante e instalador de portas, janelas e fachadas corta-fogo, na parte que lhe compete.

Enquadramento Regulamentar Geral:

- DL 220/2008 (Lei 123/2019)
- Portaria 1532/2008 (Portaria 135/2020)
- Despacho 2074/2009
- Portaria 64/2009
- Portaria 773/2009
- Portaria 1054/2009
- Portaria 610/2009.

Normas aplicáveis:

- NP EN 13830: 2015
- hEN14351-1:2006+A2:2016
- NP EN 14351-2: 2018
- NP EN 16034-1: 2014. ■



Câmara de testes de caixilhos corta-fogo durante um ensaio

EuroWindow defende que para gerar uma ‘Onda de Renovação’ é preciso rever directivas

A EuroWindow (confederação europeia de janelas) congratula-se com a publicação da comunicação “Uma Onda de Renovação para a Europa - tornar os nossos edifícios mais verdes, criar empregos, melhorar a qualidade de vida”, por parte da Comissão Europeia.

A confederação considera que o objectivo de duplicar a taxa anual de reabilitação dos edifícios residenciais e não-residenciais até 2030 representa um passo crucial em direcção à neutralidade carbónica europeia e irá desencadear a transformação do parque imobiliário europeu, bem como criar empregos verdes, numa fase pós-COVID 19, especialmente se combinados com planos nacionais de recuperação e resiliência ambiciosos com um forte enfoque na renovação.

Recordamos que a EuroWindow, numa posição conjunta com a ARGE, a European Aluminium, a EPPA, a ES-SO e a Glass for Europe, defende que os planos nacionais de Recuperação e Resiliência devem contemplar apoios à substituição de janelas antigas por novas janelas eficientes (para mais informações consultar a Newsletter N.º 28 da ANFAJE).

O sector das janelas, composto por PME e grandes empresas, desempenha um papel estratégico para o futuro sustentável da fileira da construção.

O parque imobiliário europeu está equipado com janelas antigas ineficientes, em regra geral com vidros simples ou vidros duplos com reduzido desempenho térmico. Ao introduzir medidas de apoio à substituição de janelas, os Planos Nacionais de Recuperação e Resiliência têm o potencial de proporcionar poupanças energéticas a longo prazo e de reduzir as emissões de CO₂.

A EuroWindow acredita que as 7 áreas de intervenção, identificadas pela Comissão Europeia na ‘Onda de Renovação’ para aumentar a reabilitação dos edifícios e desencadear a transformação do parque imobiliário, podem trazer ferramentas poderosas para melhorar rapidamente a eficiência energética dos edifícios europeus e das suas janelas.

No entanto, a EuroWindow defende que para que a Onda de Renovação seja concretizada é preciso que esta seja apoiada por uma revisão ambiciosa da Directiva de Eficiência Energética

(Directiva 2012/27/UE) e da Directiva de Desempenho Energético de Edifícios (Directiva 2018/844/UE).

De acordo com o secretário-geral da EuroWindow, Frank Koos, “a reabilitação energética só pode ser desencadeada com incentivos financeiros e a introdução gradual de normas mínimas obrigatórias para garantir a eficiência energética”. ■



Novo Conselho Executivo da Eurowindoor eleito pela Assembleia Geral em 18 de março de 2021

Em 18 de março de 2021, a Assembleia Geral da EuroWindoor elegeu por unanimidade Verena Oberrauch (Membro do conselho de administração da Finstral AG, Unterinn/Itália) como novo Presidente e Nicolas Dupin (Assessor de Assuntos Regulatórios da VELUX A/S, Hørsholm/Dinamarca) como novo Vice-Presidente. Franz Hauk (Acionista-titular da F.R. Hauk Stahl- und Leichtmetallbau GmbH, Berlim/Alemanha) foi reeleito como vice-presidente – também por unanimidade – para o próximo triénio.

Cada membro do Conselho Executivo representa um grupo material afiliado à associação, que é a divisão de PVC por Verena Oberrauch, a divisão de madeira por Nicolas Dupin e a divisão de metal por Franz Hauk.

A Assembleia Geral da EuroWindoor agradeceu ao conselho executivo anterior Joachim Oberrauch, Helle Carlsen Nielsen e Franz Hauk pelo seu grande contributo para aumentar significativamente a relevância da EuroWindoor desde sua fundação em 2015. Nos últimos 6 anos de liderança, a EuroWindoor tem dado um contributo fundamental, junto das instituições da UE, no sentido de representar o seCtor europeu de janelas, portas e fachadas.

Mais informação sobre a actividade da EuroWindoor em: eurowindoor.eu ■



NAVARRA



Dr. Garcia Maciel
Director Comercial do Mercado Nacional da NAVARRA

1. Criada em 1977, na cidade de Braga, quais são as principais áreas de negócio do Grupo NAVARRA? E qual é o seu posicionamento perante o mercado nacional e internacional?

Inserido na área industrial, as principais atividades de negócio são a extrusão, os tratamentos de superfície, a comercialização de perfis de alumínio e os acessórios. Asseguramos ainda a montagem de perfis de rutura de ponte térmica e a maquinaria e corte de precisão de perfis para as mais diversas aplicações. Temos como principais áreas o segmento da arquitetura e da indústria.

Dispomos de showrooms, um em Braga, na sede do Grupo, e em Lisboa, no Parque das Nações. São dois espaços para

atendimento técnico, com exposição de produtos tanto para os setores da arquitetura e indústria).

São dois espaços versáteis e dinâmicos que permitem estabelecer maior proximidade entre o produto e o visitante. Dão a conhecer as várias soluções existentes para as mais diversas aplicações do alumínio ou desenvolver soluções à medida.

De referir ainda que a Navarra foi distinguida como a melhor empresa na categoria de empresas de Metalomecânica e Equipamentos das 500 Maiores & Melhores empresas portuguesas, uma iniciativa da EXAME, da Informa D&B e da Deloitte.

2. Que política de Qualidade e Ambiente é implementada pela empresa?

Dispomos de certificação e de licenças de utilização de marcas internacionais na área da qualidade, ambiente e dos processos produtivos.

Ao nível do produto, a Navarra possui certificações Qualanod, Qualicoat e Seaside, onde é auditada frequentemente, ao longo do ano, com inspeções surpresa por parte do organismo de certificação. A Navarra é também certificada ao nível do seu sistema de gestão, pela norma de referência NP EN ISO 9001 desde 2000.

Relativamente ao ambiente, a Navarra é certificada pela norma de referência NP EN ISO 14001 desde 2009. Este referencial responsabiliza-nos a fazer mais e melhor,



Showroom na sede do Grupo Navarra, em Braga

numa perspetiva ampla e integrada - é importante produzir, mas tendo como premissa o cumprimento de todos os requisitos legais ambientais de forma sustentável. Devemos de ser conscientes que temos de melhorar continuamente e impulsionar os mesmos critérios a montante (fornecedores) e a jusante (clientes). A adoção diária de boas práticas ambientais na Navarra e na comunidade permitirá melhorar o seu desempenho ambiental, a prevenção da poluição e do ambiente.

3. Quais são as obras de referência que gostariam de destacar?

A marca navarra® está no mercado há mais de 40 anos. Trabalha com diversos gabinetes de arquitetura e empresas de construção civil pelo que temos, hoje, diversas obras de referência, que vão desde a área habitacional, educação e cultura, por obras do setor industrial, saúde e hospitais e ainda obras ligadas às áreas dos serviços. Temos por isso já uma grande panóplia de obras de referência nacional e internacional, tendo inclusive algumas obras sido reconhecidas com prestigiados prémios.

4. Na opinião da NAVARRA, quais são as vantagens da etiqueta energética de janelas?

A etiqueta energética classe+ permite ao consumidor final ter acesso às informações acerca de um caixilho, →



Imagem aérea da plataforma industrial e sede do Grupo Navarra, em Braga

comparar e escolher o mesmo tendo em conta o seu consumo energético. É importante para estimar a poupança energética no aquecimento/ arrefecimento dos espaços, logo, permite uma poupança energética a longo prazo. A Navarra dispõe de sistemas de caixilharia que, combinados com vidros eficientes, permitem a obtenção da classe A+ permitindo ao consumidor final ter acesso a apoios na troca das suas janelas antigas.

5. Como avaliam a vossa participação activa como empresa associada da ANFAJE?

Reconhecemos a importância da existência de uma associação que represente o sector. A ANFAJE promove junto das entidades e dos fabricantes de janelas diversas ações de formação e divulgação de informações sobre o setor. Além disso, tem tido um papel importante na consciencialização dos clientes particulares para a importância do conforto e eficiência energética da janela. ■



Hospital Terra Quente, Mirandela
Arquitetura: Pitágoras Group
Fotografia: João Morgado



Moradia Particular, Algarve
Arquitetura e Fotografia: Mário Martins Atelier



Pousada Cidadela de Cascais, em Lisboa
Arquitetura: David Sinclair e Gonçalo Byrne. Fotografia: João Morgado



Reabilitação da Escola Secundária Padre António Vieira, em Lisboa
Arquitetura: tnp, Teresa Nunes da Ponte Arquitectura
Fotografia: FG+SG

I3S-Instituto de Inovação e de Investigação em Saúde, no Porto
Arquitetura: Carlos Prata Arquitectos. Fotografia: Navarra



ALUTAIPAS

1. Em que ano foi fundada a Alutaipas? E como desenvolveram e aperfeiçoaram a vossa oferta ao mercado?

A Alutaipas foi fundada em 2001. Fomos desenvolvendo uma estratégia de oferta diferenciada, com produtos de elevada qualidade assentes numa estratégia de rapidez na entrega.

2. Quais os principais produtos comercializados pela ALUTAIPAS para o Sector das Janelas, Portas e Fachadas?

A Alutaipas comercializa todos os tipos de acessórios para caixilharia em alumínio, sendo o nosso foco principal, a qualidade e a inovação. Este foco é válido para todos os nossos produtos, sejam painéis, elementos de ferragem de oscilo-batente, dobradiças ou controlo de acessos.

3. Quais as novidades que gostariam de destacar? E porquê?

O mercado da caixilharia de alumínio está em constante mudança, o qual exige um constante acompanhamento por parte da Alutaipas. No entanto, gostaríamos de destacar as portas monobloco (prontas), cuja segurança e desempenho energético, aliados a uma facilidade e rapidez de montagem, são uma mais-valia para os nossos clientes instaladores de caixilharia.

4. Com a pandemia da Covid-19, quais são os principais desafios que vos surgiram?

A pandemia criou um impacto significativo nos mercados, sobretudo um abrandamento da economia. Para a Alutaipas, o maior desafio foi a necessidade de readaptação às novas condições de comércio, de forma a mantermos a sua posição activa no mercado. →



Instalações da ALUTAIPAS, em Guimarães



5. Como avaliam a vossa participação activa como empresa associada da ANFAJE?

A participação activa como associado da Anfaje possibilita-os um forte e importante networking com as empresas ligadas ao sector e ajuda-nos a promover e a divulgar a nossa marca. ■



Instalações da ALUTAIPAS, em Guimarães



ANFAJE esteve presente na Sessão de Lançamento do Portal casA+



No passado dia 6 de Abril, a ANFAJE participou na Sessão de Lançamento do Portal casA+, um balcão único de informação que apoia os clientes particulares na implementação das medidas de melhoria de eficiência energética e hídrica das suas habitações, na procura das melhores empresas de uma forma ágil, simples e directa e na obtenção de informação sobre os programas, incentivos e propostas de financiamento disponíveis.

O portal casA+ permite sinergias com outros sistemas, internos e externos à ADENE, como o Poupa Energia, o CLASSE+ e as plataformas de gestão de sistemas de incentivo. Tem como objectivo assumir-se como o local que centraliza a informação das habitações, englobando o registo das instalações, um directório de empresas e instaladores, ao qual a adesão é gratuita, bem como informação técnica sobre as instalações. O renovado portal permite, às empresas, receber pedidos de orçamento, angariar novos clientes, comunicar e distinguir as suas competências e a qualidade dos seus produtos, tornando-se numa montra para os seus produtos e serviços.

A sessão iniciou-se com a intervenção do Ministro do Ambiente e da Acção Climática, destacando as vantagens do portal casA+ e o seu contributo para a sustentabilidade, para a mitigação das alterações climáticas e para o combate

da iliteracia energética. De seguida, os responsáveis do portal, fizeram uma apresentação sucinta e uma demonstração das funcionalidades do renovado portal, numa visita-guiada que permitiu, às empresas, perceber como podem aderir ao casA+ e como podem, através da área reservada, gerir os pedidos de propostas de orçamento.

A sessão terminou com uma Mesa Redonda que contou com a moderação do Grupo Iberinmo (Vida Imobiliária) e participação da ADENE, DECO e Cluster Habitat Sustentável.

NOTA: os aderentes da iniciativa CLASSE+, podem aderir gratuitamente ao Portal casA+, conforme o plano subscrito no CLASSE+.

ANFAJE irá participar na VIII Semana da Reabilitação Urbana de Lisboa

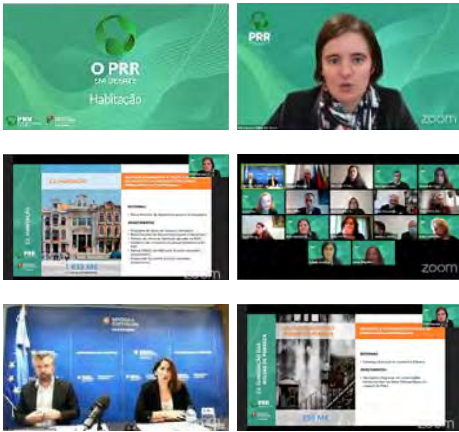


A VIII Semana da Reabilitação Urbana de Lisboa (SRU Lisboa), uma iniciativa da revista Vida Imobiliária, com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e das Ordens Profissionais, irá realizar-se nos dias 11, 12 e 13 de Maio.

Com o mote “Reabilitação, Construção e Sustentabilidade”, a SRU Lisboa terá transmissão online, através da plataforma virtual de eventos Swapcard, de vários eventos principais e paralelos, num programa muito completo. O Plano de Recuperação e Resiliência, a promoção para o arrendamento, habitação acessível e inclusiva e o impacto da pandemia Covid-19 serão alguns dos temas abordados.

A ANFAJE vai participar na sessão «A ELPRE como desafio de uma geração à Reabilitação Urbana!» que irá decorrer no dia 12 de Maio, a partir das 15h00.

ANFAJE participou no debate sobre o Plano de Recuperação e Resiliência - Habitação



Atenta às medidas previstas no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), a ANFAJE participou no debate público sobre a componente 'Habitação' do PRR, através da rede social Facebook da República Portuguesa – XXII Governo.

A Ministra de Estado e da Presidência iniciou a sessão com uma apresentação do quadro geral do PRR, alertando que este faz parte de uma visão integrada com vários instrumentos para concretizar a Estratégia Portugal 2030, e com uma breve apresentação das reformas e investimentos da componente 'Habitação', salientando que todas as componentes se interligam.

Neste debate virtual, com moderação da Secretaria de Estado da Habitação, participaram diversas entidades, entre as quais a ANFAJE, o IHRU, a Câmara Municipal de Lisboa e outras câmaras, a Associação Portuguesa de

Municípios, a Universidade de Coimbra e o representante do Fundo Nacional de Reabilitação do Edificado.

Encerrando a sessão, o Ministro das Infra-estruturas e da Habitação fez questão de realçar a importância da 'Habitação' nas políticas públicas actuais e, por isso, este é o maior investimento público em habitação das últimas décadas, para um período de seis anos.

Após o debate público, a ANFAJE fica na expectativa da concretização eficaz das medidas previstas no PRR, na componente 'Habitação', que poderão promover o combate à Pobreza Energética e às desigualdades sociais, a eficiência energética dos edifícios e o conforto térmico e acústico das habitações, ao mesmo tempo, que permitirão a recuperação económica das empresas do Sector das Janelas, Portas e Fachadas, após o impacto da pandemia Covid-19.

ANFAJE apoiou o webinar da Interempresas «A digitalização no fabrico de janelas»



No passado dia 29 de Abril, a Interempresas (editora da Novo Perfil Espanha e Novo Perfil Portugal) organizou o webinar «A digitalização no fabrico de janelas: a Indústria 4.0 já está aqui».

Com este webinar, a Interempresas pretende explorar e dar a conhecer ao fabricante de janelas algumas soluções práticas que podem ajudá-lo a progredir rumo à inevitável digitalização da nova fábrica conectada, ou da chamada Indústria 4.0, e rumo a uma organização distinta e moderna cujo objectivo é a máxima eficiência dos processos de produção.

A ASEFAVE foi a primeira entidade a intervir com o tema «O sector perante o desafio da digitalização», sendo

que, posteriormente, assistiu-se às apresentações das empresas:

- i) Emmegi, que abordou o tema «A fabricação de janelas 4.0»,
- ii) Orgadata Iberia, que indicou algumas ferramentas de gestão úteis para otimizar recursos desde a fase da prescrição, desenho, orçamentação à fase do fabrico e da instalação,
- iii) Grupo Disomaq, que falou sobre a gestão dos processos de produção com vista à máxima rentabilidade do negócio,
- iv) Gaia software, que interviu sob o tema «Conexão 4.0 – Fabricação sem papel».

O webinar encerrou com uma Mesa Redonda que permitiu aos participantes debaterem os temas apresentados.

Ciclo de Três Webinários dedicados ao Marketing Digital mantém sucesso inicial

Atenta aos novos desafios e oportunidades que surgem com a digitalização, e ciente do seu papel no apoio às empresas do sector, a ACADEMIA ANFAJE está a organizar, desde Março, com enorme sucesso no número de inscrições, um Ciclo de três Webinários dedicados ao tema do Marketing Digital.

No passado dia 15 de Março, a ACADEMIA ANFAJE, em parceria com Marco Gouveia, professor do Atelier Digital da Google, realizou o primeiro Webinário, 'Introdução ao Marketing Digital'. Durante o webinário foram abordados os fundamentos do Marketing digital e a importância da transformação digital no sector das janelas e foram apresentados os diferentes canais digitais (SEO, Google Ads, Social Media, Email-Marketing e Mobile Marketing).

O segundo webinário, 'O Digital no suporte e crescimento da área comercial', decorreu no passado dia 19 de Abril, ultrapassando o primeiro em número de inscrições, e possibilitou aos participantes conhecerem ferramentas úteis à gestão comercial e receberem dicas de como utilizar o digital para alavancar as vendas e encontrar, fidelizar e comunicar com clientes.

O terceiro e último webinário, 'Internacionalização através do digital', irá realizar-se no próximo dia 20 de Maio, entre as 09h30 e as 11h00, e Marco Gouveia irá salientar a importância da internacionalização dos negócios do sector, dar dicas e ferramentas úteis e explicar como é que o Digital pode ajudar na pesquisa e análise de mercados internacionais.

Com este ciclo de webinários, a ACADEMIA ANFAJE procurou alinhar o seu Plano de Formação com a aposta da Comissão Europeia na digitalização do Sector da Construção (Renovation Wave) e com a dimensão «Transição Digital» do Plano de Recuperação e Resiliência.

O ciclo destes três Webinários conta com o patrocínio das empresas Deceuninck NV e Panedge – Indústria e Comércio de Painéis.

Aposte na formação e qualificação dos seus colaboradores, contando com a ACADEMIA ANFAJE. Inscreva-se no webinário 'Internacionalização através do digital' através do link:
<https://anfaje.pt/webinario-marketing-digital-anfaje/>



3º
INTERNACIONALIZAÇÃO
ATRAVÉS DO DIGITAL

20 de Maio 09h30 - 11h00

Patrocínio Platina:

deceuninck

Patrocínio Ouro:

PANEDGE

ANFAJE realizou mais uma Assembleia Geral virtual

ASSEMBLEIA GERAL ONLINE

Devido à situação pandémica, a ANFAJE realizou, no passado dia 25 de Março, a sua segunda Assembleia Geral em formato não presencial, contando com uma boa representação dos seus Associados.

Tendo em consideração a Ordem de Trabalhos desta assembleia, realizada por videoconferência, procedeu-se à apresentação e aprovação do Relatório & Contas da Direcção da ANFAJE, do Relatório & Parecer do Conselho Fiscal e à apresentação das acções desenvolvidas em 2020 e as previstas para 2021.

Na assembleia, foi dado especial destaque ao Plano de Recuperação e Resiliência, ao Programa «Edifícios mais Sustentáveis», do Fundo Ambiental, e à Renovation Wave do Pacto Ecológico Europeu, temas que poderão abrir novas janelas de oportunidade para as empresas do sector.

Mestrado em Tecnologia de Fachadas anunciado pela FCT-NOVA



Em 2021, a Faculdade de Ciências e Tecnologia, da Universidade Nova de Lisboa, terá um novo Mestrado, oferecido em regime pós-laboral, em colaboração com o Laboratório Nacional de Engenharia Civil e o Laboratório Nacional de Energia e Geologia e com o apoio da ANFAJE.

O Mestrado em 'Tecnologia de Fachadas' terá como objectivo formar especialistas, com conhecimentos interdisciplinares, para que estejam habilitados a liderar e a desenvolver actividades de análise, projecto, gestão e inovação no domínio das fachadas dos edifícios, nos seus aspectos técnicos, ambientais e socioeconómicos.

O curso, vocacionado para aprendizagem ao longo da vida, pretende desenvolver e aprofundar competências transversais interdisciplinares em diferentes tópicos, como sejam, o desempenho (higrotérmico, acústico, lumínico e estrutural), a qualidade e a sustentabilidade, tecnologias e inovação e integração de renováveis nas fachadas, em parceria com a rede internacional, European Facade Network.

O mestrado terá a duração de dois semestres, o primeiro constituído por unidades curriculares e o segundo dedicado ao desenvolvimento de um «Trabalho de Projecto» ou à realização de um «Estágio de Natureza Profissional», ambos com o envolvimento directo de entidades empregadoras.

Mais informação: <https://www.fct.unl.pt/ensino/curso/mestrado-em-tecnologia-de-fachadas>

Fundo Ambiental



Depois de esgotados os 8,5 milhões de euros (4,5 milhões em 2020 mais um reforço extra de 4 milhões no início de 2021) da 1ª fase, com quase 7 mil candidaturas, chegam agora 30 milhões de euros que serão canalizados através do Plano de Recuperação e Resiliência para apoiar o investimento na melhoria da eficiência energética das habitações e na mitigação das alterações climáticas.

Na 2ª fase do Programa «Edifícios mais Sustentáveis», uma das tipologias é as «Janelas Eficientes», sendo que a taxa de comparticipação continuará a ser de 70%, no limite máximo de 1.500€, e a etiqueta energética de janelas classe «A+» continuará a ser obrigatória.

Até à reabertura do programa, as facturas e recibos das obras realizadas para a troca de janelas antigas por novas janelas eficientes devem ser guardados, pois essas despesas feitas a partir de 1 de Janeiro de 2021 serão elegíveis ao abrigo do novo programa.

A ANFAJE sempre considerou o programa muito positivo para a recuperação económica das empresas e para a melhoria do conforto térmico e acústico das habitações portuguesas e, por isso, aguarda com expectativa a reabertura das candidaturas.

Website do programa: <https://www.fundoambiental.pt/avisos-2021/mitigacao-das-alteracoes-climaticas/programa-de-apoio-a-edificios-mais-sustentaveis-ii.aspx>

Novas Sessões do Curso de Prescritores de Janelas Eficientes CLASSE+

O Curso de Prescritores de Janelas Eficientes CLASSE+ irá realizar-se, em formato e-learning, nos dias 26 de Maio, 29 de Setembro e 24 de Novembro, entre as 14h30 e as 18h30.

O curso pretende contribuir para a qualidade das obras e a instalação de janelas, assegurando que as soluções implementadas proporcionam aos consumidores os benefícios esperados em termos de redução de custos com energia e de melhoria das condições de conforto térmico e acústico. Esta formação tem como objectivo transmitir os conhe-

cimentos mínimos para a prescrição de janelas eficientes com inclusão em cadernos de encargos ou documentação técnica para aquisição destas.

Destinatários: Engenheiros, arquitectos, gestores de património edificado, gestores de compras, responsáveis pela manutenção de edifícios, orçamentistas de janelas.

A ANFAJE congratula-se com a realização de mais sessões deste curso, pois considera extremamente importante que os prescritores conheçam bem os parâmetros técnicos de uma janela eficiente, já

que, no dia-a-dia, as empresas do sector deparam-se com imensas lacunas técnicas ao nível dos projectos apresentados.

Inscrições para o dia 26 de Maio através do link: [Curso Prescritores de Janelas Eficientes CLASSE+ - Academia ADENE](https://www.academia.adene.pt/curso-prescritores-de-janelas-eficientes-classe+-academia-adene)

Mais informação: <https://www.academia.adene.pt/prescritores-de-janelas-eficientes-classe/>





ALUTAIPAS

Alutaipas reforça presença no mundo digital



Com o objectivo de estar a par das últimas tendências e de oferecer aos seus clientes o melhor serviço possível, a Alutaipas apresenta agora um website completamente renovado.

Através desta plataforma qualquer visitante poderá ficar a saber mais, sobre a empresa e sobre a sua oferta de produtos e serviços, de uma forma simples, rápida e altamente intuitiva. Para isso, basta consultar os catálogos das marcas comercializadas, onde se destacam nomes como Alualpha, Gardengate, Portaluxe ou Sotralu.

No novo website é ainda possível consultar uma secção de blog, onde se encontram curiosidades sobre o alumínio e artigos que evidenciam as suas várias valências e características. Para quem estiver interessado em saber mais, poderá entrar em contacto directo com a empresa através do formulário disponível no sítio web.

Para a Alutaipas, este afigura-se como mais um passo no abraço digital que a empresa tem levado a cabo, particularmente intensificado nos últimos anos. Assim, além do novo website, a empresa reforçou a sua presença nas redes sociais, estando actualmente presente no Facebook, Instagram e LinkedIn. Brevemente a empresa espera implementar outras acções, sempre com o propósito de inovar e de crescer continuamente.



CAIXIAVE

CAIXIAVE reforça a sua capacidade de produção de janelas eficientes

A CAIXIAVE pretende continuar na liderança da produção, fornecimento e instalação de janelas eficientes, em todos os tipos de obras (obras novas e obras de renovação).

Deste modo, a CAIXIAVE está a reforçar o seu investimento, através da ampliação da actual unidade de produção de janelas eficientes. Um investimento em mais capacidade de produção, com processos mais inovadores, assentes na mais avançada tecnologia.

Os três principais factores competitivos da CAIXIAVE continuam a ser:

- Processos de produção integralmente automatizados com a mais avançada capacidade tecnológica;
- Qualidade do serviço de instalação (projectos chave-na-mão);
- Inovação e desenvolvimento constante de novos produtos e serviços.

A CAIXIAVE fornece e instala as mais inovadoras soluções de janelas eficientes para construção nova ou reabilitação de edifícios de habitação, hotéis e resorts, hospitais e escolas. A instalação de janelas eficientes permite melhorar o conforto térmico e acústico, contribuindo igualmente para aumentar a eficiência energética dos edifícios. As janelas eficientes produzidas pela CAIXIAVE detêm Etiqueta Energética CLASSE+.

CRUZFER

CRUZFER

Desfrute do seu espaço exterior todo o ano com as soluções de Outdoor Living Cruzfer!



Warema Lamaxa

A Cruzfer apresenta um novo conceito de Outdoor Living com uma ampla gama de soluções para uma vivência ao ar livre inesquecível, sem preocupações e com todo o conforto e elegância.

Pérgolas Bioclimáticas | Lamaxa

Com características únicas no mercado: lâminas orientáveis ou também retrácteis e escoamento oculto das águas; possibilidade de integrar na estrutura telas nas laterais, iluminação led e aquecimento.

Pérgolas em tela deslizante | Perea

Pelas suas linhas suaves, a sua funcionalidade e as dimensões que permite, é uma solução que valoriza o jardim. As telas resistentes à intempérie criam espaços amplos únicos até 36m².

Toldos deslizantes | Climara

Grandes áreas de vidro (clarabóias/jardins de inverno), exigem um especial sombreamento para evitar o sobreaquecimento do espaço. Os toldos adaptam-se com distinção às mais variadas formas e situações.

Toldos articulados | Terrea

Os Toldos Terrea são a opção certa para quem procura um toldo durável, com acabamentos de alta qualidade e um design exclusivo.

Guarda-sóis de diferentes geometrias e dimensões

Soluções à medida para o sombreamento de grandes áreas exteriores.

Conheça as nossas soluções Outdoor Living em www.cruzfer.pt ou p.solar@cruzfer.com.pt



Warema Perea

deceuninck

DECEUNINCK

Elegant Infinity Thermofibra, eficiência, sustentabilidade e design. A nova geração de perfis Deceuninck para janelas.

A Deceuninck desenvolveu uma nova geração de perfis para melhorar a qualidade de vida das pessoas e contribuir para a sustentabilidade do planeta. Com o novo perfil de janelas, Elegant Infinity Thermofibra, a Deceuninck revoluciona o design e as prestações dos perfis de PVC tradicionais.

Um perfil eficiente

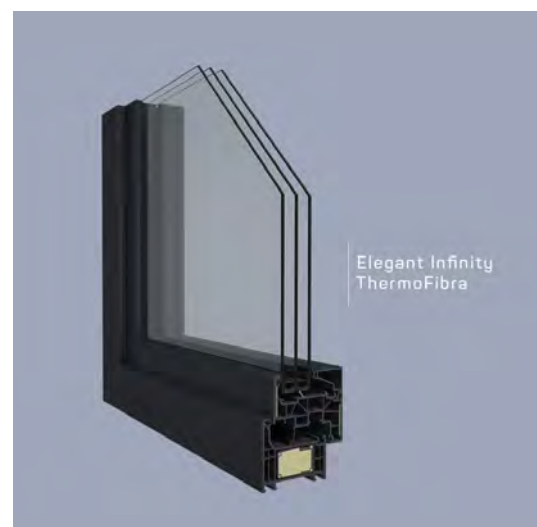
Graças à Thermofibra, uma nova e revolucionária tecnologia baseada na fibra de vidro que se constrói com o revestimento rígido de PVC e substitui o clássico reforço de aço, é possível reduzir o peso em 30% e, com apenas 76 mm de profundidade, melhorar substancialmente as prestações de isolamento, durabilidade e estanquidade.

Materiais sustentáveis

Todas estas características, não só beneficiam o perfil em si, como também a sustentabilidade, reduzindo as perdas de energia e aumentando as poupanças energéticas. Por esse motivo, a Elegant Infinity Thermofibra supera os requisitos da certificação Passive House e posiciona-se como a única solução de folhas sem aço no mercado com alto desempenho e que, além disso, pode reciclável na sua totalidade.

Desenhos minimalistas

Além disso, o novo sistema permite reduzir a aba de suporte do vidro de 9 a 7mm, conseguindo um aspecto muito mais minimalista. O seu design esbelto e moderno consegue como resultado final um estilo verdadeiramente único.



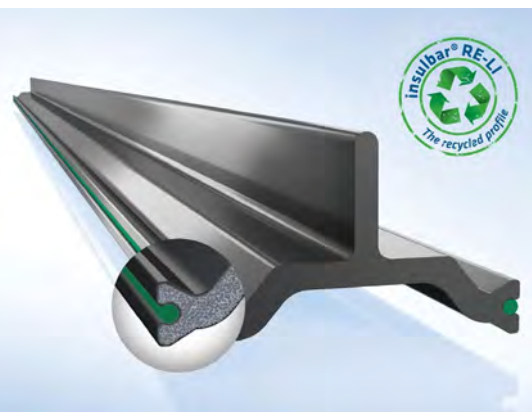
Elegant Infinity Thermofibra

Mais informação: www.deceuninck.pt



ESINGER

Ensinger - insulbar® RE-LI pontua duas vezes a favor do clima: maior efeito de isolamento, categoria High Efficiency, com um excelente equilíbrio ambiental



Com insulbar RE-LI, a Ensinger apresenta o seu novo perfil isolante mais ecológico para a ruptura da ponte térmica em sistemas de alumínio para janelas, portas e fachadas. Ao usar poliamida reciclada sem misturas, na produção é usado 92% menos de vectores de energia fóssil em comparação com o perfil convencional de poliamida, a emissão de CO₂ é reduzida em 91% e o consumo de água em 78%.

Através de um novo processo de poliamida reciclada, o efeito isolante do material reforçado com fibra de vidro é melhorado. O coeficiente Lambda é de apenas 0,21 W/(m·K). Graças à sua baixa condutividade térmica, insulbar RE-LI reduz o consumo de energia e também as emissões de CO₂ durante toda a vida útil.

Com insulbar® RE-LI, aperfeiçoam-se os sistemas de alumínio de uma forma ecológica e amiga do ambiente, ganhando-se pontos na construção ecológica e certificações de construção de acordo com DGNB, LEED ou BREEAM.

Benefícios deste novo produto:

- Dupla protecção de recursos: combina o excepcional equilíbrio ambiental de um material reciclado com o alto efeito isolante da PA 66 poroso;
- Baixo coeficiente Lambda: 0,21 W/(m·K);
- Material com propriedades conhecidas e apreciadas;
- A melhor combinação de rentabilidade e sustentabilidade;
- Certificado Cradle-to-Cradle Material Health;
- Declaração ambiental: ideal para construção verde.



F2J

F2J fabrica e instala caixilharia no novo hotel de Matosinhos



Caixilharia da F2J no novo Hotel de Matosinhos

A F2J fabricou e instalou toda a caixilharia de mais um hotel, desta vez em Matosinhos, perto do aeroporto, com 127 quartos todos com caixilharia em PVC do tipo oscilobatente, de cor branca, que se adapta perfeitamente a este estilo arquitectónico e que perdurarão no tempo.

Este tipo de material é o ideal para hotéis e habitações colectivas, pois garante um melhor desempenho térmico e acústico, além da facilidade de limpeza e da baixa manutenção requerida, uma vez que apresenta uma grande resistência à corrosão perante intempéries. Visto que nos hotéis, o consumo de energia é um componente importante nos custos de operação, o PVC tem sido uma aposta recorrente na redução desses custos.

Destacamos a série Elegant, um novo conceito de linhas rectas para responder às necessidades da estética contemporânea, pelo seu grande atributo a nível térmico e acústico. A principal novidade desta série é no aro móvel, que não utiliza qualquer tipo de reforço. A fibra de vidro existente nas extremidades confere ao perfil robustez e inércia significativa e permite atingir coeficientes térmicos superiores comparativamente ao tradicional perfil com o reforço de aço.

Numa era em que a pegada ecológica é um dos temas de destaque, os hotéis também pretendem reduzir a sua pegada, optando por preferir o PVC, dado que é um material 100% reciclável e amigo do ambiente.



GUARDIAN

O novo site da Guardian Sun



No início, substituir as janelas parece simples, mas pode tornar-se um processo complexo para o consumidor final, com muita informação para analisar e, por vezes, capaz de gerar incertezas.

A Guardian Sun, vidro inteligente, lançou o site www.guardiansun.pt que pretende disponibilizar mais informação de modo mais apelativo, intuitivo e útil.

O novo site apresenta diferentes soluções para as diferentes necessidades, tais como: o que deve ser tido em consideração na substituição de janelas, que tipos de vidros existem, quais os apoios à renovação disponíveis, quais as partes constituintes, a importância da escolha do vidro e informações detalhadas acerca dos diferentes tipos de vidro, aplicabilidade e benefícios.

O novo site oferece um localizador por código postal com mais de 4.000 profissionais em toda a Península Ibérica. Traz ainda um breve e útil guia que compila todas as informações importantes no contacto com um profissional de janelas.

O site disponibiliza também informações técnicas sobre os produtos, explicadas de forma simples, tabelas de comparação de diversos tipos de vidro e um configurador online que ajuda a saber qual o vidro que melhor se adapta às necessidades, oferecendo ainda recomendações sobre a manutenção e limpeza do vidro e, no caso dos vidros isolantes Guardian Select, pormenores da garantia de 10 anos após o seu fabrico.



ISO-CHEMIE

ISO-BLOCO HYBRATEC MF1 testada de acordo com a nova DIN 18542:2020



Com a nova norma DIN 18542:2020 introduziram-se os grupos de tensão MF1 e MF2 para fitas de multifuncionais. Antes eram testadas segundo os grupos de tensão BG1/BG2 e BGR, correspondentes a outras fitas de vedação de juntas ou fitas de compressão, sendo ignorada a característica funcional típica da vedação de 3 níveis de fitas multifuncionais. Além disso, o teste BGR, como teste adicional ao teste BG1 ou BG2, normalmente só era realizado para dimensões de junta menores.

A norma revista regulamenta, agora, que nas novas classes de fitas multifuncionais MF1 e MF2, o aperto necessário também deve ser alcançado na maior dimensão de junta, aplicando-se a todos os parâmetros especificados para estanquidade à chuva e estabilidade climática. Outro requisito de teste adicional da DIN 18542:2020 é "proteção do nível funcional". Apenas fitas multifuncionais com baixa profundidade de penetração de água são classificadas como MF1 segundo a nova norma.

No teste normativo ficou provado que o ISO-BLOCO HYBRATEC atende a este requisito, mantendo a junta seca e quente. Estas fitas com classificação MF1 podem ser usadas para vedar janelas e portas sob condições climáticas diretas e não precisam de ser protegidas por um material ou sistema subsequente, como é o caso das fitas com classificação MF2. ISO-BLOCO HYBRATEC, testada em MF1, está em conformidade com a Diretiva de Edifícios da UE e atende aos requisitos da nova Lei de Energia de Construção (GEG). Esta é uma garantia para projetistas, fabricantes e construtores quando se trata de uma vedação durável e compatível para juntas de conexão de janela.

www.iso-chemie.eu



KÖMMERLING

No âmbito da sua estratégia de sustentabilidade, o Grupo profine obtém a certificação de sustentabilidade VinylPlus



O Grupo profine recebeu recentemente o VinylPlus Product Label, selo de sustentabilidade atribuído aos produtos de PVC do sector da construção com alto desempenho e sustentabilidade e, com esta etiqueta, a marca KÖMMERLING distingue-se, uma vez mais, pelo seu compromisso ambiental, promovendo acções que reflectem as suas boas práticas nesta área.

Após auditorias independentes e vários processos que verificaram a aquisição responsável de matérias-primas e aditivos de PVC e os ciclos fechados de material e reciclagem, que cumprem os requisitos de gestão de processos, ficou comprovado que a formulação de PVC dos sistemas KÖMMERLING é obtida, processada e reciclada de forma sustentável.

Economia circular em prática

Para a KÖMMERLING, obter a certificação de produto VinylPlus é mais um passo na sua estratégia de Economia Circular. Um programa de longo prazo que já conta com:

- Fórmula de PVC livre de metais pesados;
- Programa de reciclagem;
- Obtenção da ecoetiqueta DAP para vários dos seus sistemas;
- Minimização de resíduos e tratamento de água, através de um sistema de Gestão de Resíduos e um Plano de Redução de custos no consumo de água;
- Certificação de gestão ambiental, emitido pela AENOR.
- Certificação de gestão energética, concedida por TÜV Rheinland.

Consulte o site da KÖMMERLING para consultar na íntegra o programa de Desenvolvimento Sustentável.



REYNAERS

Reynaers Aluminium actualiza a variante Corta-Fogo do sistema de fachada ConceptWall 50 (CW 50-FP)



Protecção contra incêndios, máxima entrada de luz e desempenhos uniformes em toda a fachada.

O sistema CW 50 é a solução de fachada tradicional mais procurada pelos fabricantes e instaladores, parceiros da Reynaers Aluminium. Extremamente versátil, com várias variantes e opções, tem sofrido ao longo dos anos diversas actualizações para continuar a merecer a confiança do mercado neste segmento.

É agora na variante corta-fogo que são lançadas actualizações, em resposta à cada vez maior procura por melhor isolamento, mais transparência e produção simplificada, mesmo nas situações em que é necessário retardar a eventual propagação de fogo para proteger pessoas e bens.

Com uma resistência ao fogo de nível EI 30 ou EI 60, a actualização de 2021 do sistema permite considerar vidro triplo e obter um desempenho térmico ao nível do sistema padrão, criando um desempenho consistente em toda a fachada. Paralelamente, com estes novos desenvolvimentos, o sistema suporta agora maior dimensão e pesos de vidro pelo que permite maiores superfícies envidraçadas e mais transparência, sem fazer cedências, nas situações em que a legislação, ou os requisitos do projecto, exigem protecção contra a ameaça de fogo, vinda do interior ou do exterior do edifício.



ROTOFER

Linha Roto Patio Inowa garante a ventilação eficiente nas escolas



A linha de produtos Roto Patio Inowa é ideal para escolas, pois permite larguras de caixilho de 710 a 2000 mm e alturas de 600 a 2500 mm em todos os materiais (madeira, alumínio e PVC), reduzir os consumos energéticos e oferece um isolamento acústico eficaz.

As janelas de correr são uma solução de ventilação natural inteligente para as salas de aula, especialmente no andar térreo. Com ventilação eficiente, o sistema de ferragens inteligente, Roto Patio Inowa, ajuda a retardar a disseminação do coronavírus. Quando abertos, garantem ventilação forçada e cruzada, o que é absolutamente essencial neste momento. Como os itens abertos não se projectam para dentro da sala de aula, ao contrário das janelas tradicionais, o risco de lesões é reduzido.

De acordo com a Roto, os controlos deslizantes de grande formato, que pesam até 250 kg, permitem a entrada de muita luz e brilho nas salas, criando assim as bases para um ambiente de aprendizagem positivo.

A permeabilidade ao ar atende aos requisitos da DIN EN 1026/12 207 (classe 4), e a impermeabilidade à chuva torrencial está em conformidade com a DIN EN 1027/12 208 (classe 9A).

Em suma, a qualidade certificada da gama de produtos da ferragem é um elemento de segurança para os investidores.



SALAMANDER

Salamander apresenta o seu novo sistema modular multi-compatível e orientado para o design greenEvolution



O greenEvolution é mais do que um novo sistema de janelas. A Salamander desenvolveu este sistema modular multi-compatível que permite um elevado grau de personalização.

Com o greenEvolution, é possível fabricar uma grande quantidade de modelos que se adaptam totalmente às necessidades técnicas e de estilo do consumidor final e com diferentes ópticas e acabamentos para a máxima entrada de luz natural que convertem a janela num elemento essencial no design interior e exterior do edifício.

O conceito modular e flexível do sistema permite combinar cada folha com cada aro, de modo que o fabricante possa produzir, com poucos perfis, uma grande variedade de janelas. Assim, o tempo, custo e esforço no processo de fabrico são otimizados significativamente.

Alto desempenho técnico e de isolamento: dependendo do design, as construções alcançam valores de U_f entre 1,0 e 1,2 W/m^2K . São permitidas áreas envidraçadas de até 48 mm de espessura e, no que se refere ao isolamento acústico, alcançam-se valores de até 48 dB.

Um sistema, 5 variantes: flex, curve, flex A, box e free, conceito modular de alta qualidade.

Mais informações em: www.salamander-windows.com/pt



SOMFY

Somfy apresenta novidades de 2021



Três soluções para facilitar o trabalho dos profissionais

A Somfy quer ir mais além com o novo switch TaHoma®, um conjunto de soluções complementares e exclusivas que vão ajudar os profissionais na venda, instalação e suporte técnico das soluções conectadas da Somfy.

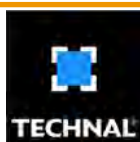
O Switch TaHoma® é o primeiro comando inteligente que conecta equipamentos domésticos. No caso dos profissionais, **a conectividade que a TaHoma® oferece permite um melhor controlo e uma instalação mais simples dos equipamentos motorizados no lar.**

Outra novidade é a **ferramenta de manutenção online Serv-e-Go**. Esta oferece aos profissionais de instalação uma visão global clara de todos os seus projectos, ajudando-os a diagnosticar problemas e a planear melhor as visitas aos clientes.

Duas aplicações para facilitar a instalação e arranque dos sistemas Somfy

A Somfy também terá duas aplicações especialmente desenvolvidas para facilitar o trabalho dos profissionais de instalação. Em primeiro lugar, **a app Help me by Somfy** combina a simplificação dos folhetos em papel actuais com a acessibilidade digital das instruções de instalação.

Para melhorar e agilizar o arranque dos dispositivos conectados, a Somfy desenvolveu também a nova **aplicação TaHoma® pro**, que orienta os profissionais de instalação ao longo do processo de implementação e configuração das soluções.



TECHNAL

TECHNAL estreia o segundo capítulo do documentário “OPUS FACERE”: DESCOBRIR

Neste segundo capítulo do documentário “OPUS FACERE”, com estreia agendada nas redes sociais da marca para dia 15 de março, os protagonistas levam-nos até ao Porto onde vamos ficar a conhecer o Pavilhão Desportivo da Escola Efanor, vencedor do Prémio Palmarés Architecture Aluminium TECHNAL 2019 na categoria DESCOBRIR.

A arquitecta Paula Santos, autora do projecto, conversa com o arquitecto Telmo Castro - membro do júri - e Ricardo Rodrigues, director de obras da Metaloviana. Ambos destacam o uso inteligente dos materiais e a leitura intuitiva dos espaços como as principais virtudes do projecto.

OPUS FACERE é um documentário com quatro capítulos sobre as obras vencedoras da última edição dos prémios de arquitectura da marca TECHNAL. Depois de conhecer no primeiro capítulo HABITAR a “Casa para 4 amigos” em Barcelona pela mão de Lola Domènech e Jon Montero, neste segundo capítulo DESCOBRIR vamos viajar até ao Porto. O terceiro capítulo TRABALHAR também se passa em Portugal, onde vamos descobrir uma obra única de Óscar López Alba. Os arquitectos Carlos e Lucía Ferrater encerrarão o quarto e último capítulo REABILITAR, que volta a decorrer em Barcelona. Uma viagem altamente recomendada pela arquitectura ibérica que pode ser apreciada nas redes sociais da TECHNAL.



OPUS FACERE · Capítulo 1 · HABITAR:

<https://youtu.be/Jh6yj86Q-Jg>

OPUS FACERE · Capítulo 2 · DESCOBRIR:

<https://youtu.be/rAzRYJGa5hY>

OPUS FACERE · Capítulo 3 · TRABALHAR: estreia dia 29 de março

OPUS FACERE · Capítulo 4 · REABILITAR: estreia dia 12 de abril

Mais informações disponíveis em www.technal.pt

TECHNOFORM

TECHNOFORM

TECHNAL e TECHNOFORM apresentam o primeiro sistema no mercado ibérico com um perfil totalmente reciclado

A TECHNAL lança o sistema UNICITY HI com perfis de alumínio reciclado e poliamidas da Technoform para RPT, sendo o primeiro sistema, no mercado ibérico, com todos os componentes de perfis fabricados com materiais reciclados.

UNICITY HI é um sistema de folha oculta da TECHNAL, caracterizado por um perfil à vista de apenas 55 mm, o que lhe confere uma estética verdadeiramente minimalista.

A Ruptura da Ponte Térmica do sistema é feita com varetas de poliamida Technoform de 34 mm, niveladas de forma a evitar a retenção de água em caso de filtração, o que reduz as perdas térmicas em 55%, em relação a uma janela simples, atingindo um valor de $U_H = 1,1 \text{ W/m}^2\text{K}$ (janela de 1 folha L1,25m x H2,18 m com vidros triplos de $U_g=0,6$).

O sistema é agora fabricado com Hydro CIRCAL, um alumínio reciclado, certificado pela DNV - GL, Det Norske Veritas.

Por outro lado, a poliamida reciclada PIR da Technoform, que cumpre as rigorosas normas de qualidade e fabrico desta empresa, oferece altos níveis de resistência ao calor, rigidez e uma grande estabilidade mecânica.

Além disso, a produção sustentável deste material fabricado a partir de recursos renováveis reduz os resíduos, as emissões de CO_2 e o consumo de combustíveis fósseis.

Ciclo de três Webinários Marketing Digital



3º

INTERNACIONALIZAÇÃO
ATRAVÉS DO DIGITAL

20 de Maio 09h30 - 11h00



Patrocínio Platina:

deceuninck

Patrocínio Ouro:

PANEDGE

FABRICANTES DE JANELAS EFICIENTES

A CATEDRAL
 ALT ALUMÍNIOS
 BENEPVC
 BEST WINDOWS
 CAAP
 CAIXIAVE
 CAIXILOUR
 CAIXIPLÁS
 CAIXIPRIMOS
 CARPILUX
 CARPINCASAIS
 CARPINTARIA CASANOVA
 CARVALHO & MOTA
 CHARNECA ALUMÍNIOS
 CIDADE PVC
 DAIREPVC
 DÁRIO HONÓRIO
 DOUROSYSYSTEM
 EUROCAIXILHO
 F2J
 FALRUI
 FMLP
 GERCIMA
 HABIALUMINIOS
 IDEIAS PRECIOSAS ALUMÍNIOS
 JAC FARIA
 JFM SANTOS
 J&J TEIXEIRA
 LEONEL INVERNO & GARCÊS
 MONTEIROS
 MY WINDOW
 ORIGINALPERFIL
 PERFILIS
 SERRALHARIA NOVA ERA
 SERRALHARIA SANTOS PEREIRA
 SILVESTRE & SOUSA
 SYTALMAD
 TAGUS PVC
 VITOR PINHEIRO

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE PERFIS DE ALUMÍNIO

ALUNIK WSA
 E+ Perfil
 HYDRO BUILDING SYSTEM PORTUGAL
 LINGOTE ALUMÍNIOS
 LOUSALU
 NAVARRA
 NORTALU
 REYNAERS
 SCHÜCO PORTUGAL
 SIALNOR
 SCA

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE PERFIS DE ALUMÍNIO

STRUGAL
 TAFE

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE PERFIS DE AÇO E FERRO

JANSEN

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE PERFIS DE PVC

ALUPLAST
 DECEUNINCK
 GEALAN
 KÖMMERLING
 REHAU
 SAGIPER
 SALAMANDER
 VEKA

FORNECEDORES DE SOLUÇÕES DE PAINÉIS DE PORTA

PANEDGE
 PORTALUXE

FORNECEDORES DE AUTOMATISMOS E MOTORIZAÇÃO DE ESTORES

SOMFY PORTUGAL
 NICE PORTUGAL

FORNECEDORES DE SELANTES E MASTIQUES

ISO-CHEMIE
 PERVEDANT
 SIKA PORTUGAL
 SOUDAL
 WÜRTH

FORNECEDORES DE SOLUÇÕES DE ISOLAMENTO PARA PERFIS

ENSINGER
 TECHNOFORM BAUTEC IBÉRICA

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE FERRAGENS E ACESSÓRIOS

ALUTAIPAS
 CRUZFER
 LUMARCA
 ROTOFER
 FERRAGENS DO MARQUÊS

FORNECEDORES DE SOLUÇÕES DE VIDRO

COVIPOR
 CRISTALMAX
 GUARDIAN GLASS
 SAINT-GOBAIN GLASS
 VIDRARIA FOCO
 VIDROLUZ
 VIDUPOLO

FORNECEDORES DE PELÍCULAS PARA VIDRO

IMPERSOL

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE CURVATURA

CURVAR

FORNECEDORES DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS

PREMAQ

AINDA NÃO É ASSOCIADO DA ANFAJE?

Participe activamente na mudança do seu sector & usufrua de benefícios exclusivos.



AJUDE-NOS A CONSTRUIR UM MERCADO MELHOR PARA OS SEUS NEGÓCIOS E PARA A SUA EMPRESA.
TORNE-SE NOSSO ASSOCIADO!

janelaseficientes@anfaje.pt

www.anfaje.pt



ANFAJE 

Associação Nacional dos Fabricantes de Janelas Eficientes

Sede Social

Avenida Salgueiro Maia, 978
Apartado 1647 - Abóboda
2785-503 S. Domingos de Rana

Escritório

Quinta da Fonte
Rua dos Malhões, Edifício D. Pedro I
2770-071 Paço de Arcos
Tel: (+351) 925 987 696

